

Relatório Final de Estágio

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

NOVA MEDICAL SCHOOL – UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

ÍNDICE

Introdução	2
Objetivos	2
Descrição das Atividades	3
Desenvolvidas	
Ginecologia e Obstetrícia	3
Saúde Mental	4
Medicina Geral e Familiar	4
Pediatria	5
Cirurgia	6
Medicina Interna	7
Estágio Opcional	8
Reflexão Crítica e Considerações	8
Finais	
Anexos	10

I. INTRODUÇÃO

O sexto ano do Mestrado Integrado em Medicina, doravante MIM, da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa (FCM-UNL) organiza-se sob a forma de um estágio profissionalizante composto por estágios parcelares em diversas áreas clínicas.

O presente relatório visa apresentar, de modo sucinto, as atividades realizadas ao longo do sexto ano do MIM correspondentes aos estágios parcelares rotativos - Ginecologia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Cirurgia, Medicina interna e, ainda, o estágio opcional. A descrição e análise das atividades desenvolvidas é feita tendo em conta o propósito deste ano profissionalizante, que visa sobretudo estimular a progressiva autonomia e responsabilidade do estudante, bem como a aplicação correta dos conhecimentos, gestos e atitudes previamente adquiridos, neste processo de transição e crescimento do aluno para o médico não especialista.

Estruturalmente este relatório está dividido nas seguintes secções: 1. Apresentação dos objetivos gerais da pré – graduação em Medicina e específicos deste ano curricular; 2. Descrição dos estágios parcelares e das atividades desenvolvidas nos mesmos; 3. Análise crítica deste ano letivo, com uma autorreflexão do trabalho desenvolvido; 4. Secção final de anexos, onde incluo as atividades extracurriculares em que participei no ao 2015/2016.

II. OBJETIVOS

“A função da educação médica pré-graduada é preparar licenciados médicos com atributos profissionais adequados e com um núcleo de conhecimentos e competências que lhes permita **aprender autonomamente ao longo de toda a carreira médica.**”¹

Tendo em conta o carácter profissionalizante e de progresso entre o papel de aluno e de médico que o 6º ano apresenta, deverá ser privilegiada a consolidação final dessas mesmas competências, sobretudo através da aquisição de autonomia no seu desempenho.

Encarei este último ano com um objetivo transversal: adquirir as aptidões necessárias ao exercício da Medicina, que passa não só por melhorar **aptidões teóricas e clínicas** – em que se

deve demonstrar os conhecimentos adquiridos das ciências básicas e estimular a progressão e correção das (minhas) competências clínicas, mas também por desenvolver **aptidões interpessoais**, das quais destaco a comunicação e interação com os doentes, tendo em conta os seus receios e expetativas, a maior compreensão das componentes social e psicológica do modelo biopsicossocial e a capacidade de trabalho em equipa e comunicação em contexto multidisciplinar.

III. DESCRIÇÃO DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

Iniciei este ano letivo com o estágio de **GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (14 Setembro – 9 Outubro 2015)**, no **Hospital dos Lusíadas**, sob a tutela do **Dr.º Pedro Martins**, e a regência da **Professora Doutora Teresa Ventura**. Nas quatro semanas, pude presenciar as diversas valências desta especialidade, passando pelas consultas de Ginecologia, Histeroscopia, Procriação Medicamente Assistida, Saúde Materno-Fetal, Diagnostico Pré – Natal, e acompanhamento da grávida durante e após o trabalho de parto, no bloco de partos e na enfermaria, respetivamente. Tive, também, a oportunidade de semanalmente acompanhar a Dr.^a Helena Machado nos seus serviços de Urgência.

Este estágio teve pontos muito positivos que gostaria de enaltecer, e que vão de encontro aos objetivos a que me tinha proposto no início deste estágio, nomeadamente a possibilidade de colaborar em várias cesarianas como 3º elemento, assistir e participar ativamente em partos eutócicos, e, não menos importante, a realização do exame ginecológico, citologia cervical, palpação mamária, e toque vaginal nas mulheres em trabalho de parto, numa tentativa de avaliar as características do colo do útero (dilatação, orientação, apagamento). Receava que, como se trata de uma especialidade que envolve a intimidade das doentes, se impusesse alguma limitação à participação dos alunos nas consultas. Mas, dada a profissionalidade dos orientadores, e dado o facto de termos um rácio orientador: aluno de 1:1, foi possível treinar as minhas competências práticas sem qualquer restrição, mantendo-se sempre um ambiente confortável em consulta, sem que a doente se sentisse sobre – exposta. Em termos formativos, assisti às reuniões de serviço

semanais, bem como às apresentações dos meus colegas do 6º ano. Terminei o estágio com uma exposição oral acerca da revisão científica do tema “**Amenorreia e Exercício**”.

O estágio parcelar de **SAÚDE MENTAL (12 Outubro – 6 Novembro 2015)**, com a duração de 4 semanas e sob a regência do **Professor Doutor Miguel Xavier**, foi realizado no **Hospital de Dia do Hospital Egas Moniz**, parte do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (CHLO), e foi dividido em 2 componentes, as 2 primeiras semanas no Hospital de Dia (HD), sob orientação da **Dr.ª Paula Duarte** e as 2 últimas semanas na Psiquiatria de Ligação (PL), sob orientação do **Dr.º António Neves**. Como **principais objetivos** saliento o desenvolvimento de conhecimentos e capacidades de diagnóstico e intervenção clínica em Psiquiatria e Saúde Mental, através do acompanhamento tutelado de doentes com patologia psiquiátrica, a integração e colaboração numa equipa multidisciplinar, a compreensão do doente no seu contexto biopsicossocial e a identificação de situações individuais e sociais de risco.

Os dois primeiros dias foram destinados à apresentação de seminários pelo Prof. Doutor Miguel Xavier. Neste estágio participei nas sessões de psicoterapia orientadas pela psicóloga Dr.ª Isabel Fialho, consultas de Psiquiatria e também no Serviço de Urgências do Hospital São Francisco de Xavier. As sessões de Psicoterapia foram das atividades mais proveitosas deste estágio, já que aqui pude conhecer os doentes através da observação e escuta (tipo de discurso, a postura, a maneira como interagem com os restantes membros do grupo) e integrar o seu comportamento e atitudes com a respetiva condição clínica. Uma sugestão para melhorar este estágio seria facto dar a oportunidade aos alunos de alternarem entre os diferentes serviços em cada hospital. No meu caso, ficou por conhecer a dinâmica do Internamento de Psiquiatria e a Pedopsiquiatria.

O estágio parcelar de **MEDICINA GERAL E FAMILIAR (9 Novembro a 4 Dezembro de 2015)**, doravante MGF, com a duração de 4 semanas e sob a regência da **Professora Doutora Maria Isabel Santos**, foi realizado na Unidade de saúde Familiar (**USF Jardins da Encarnação**), sob a tutela da **Dr.ª Diana Tomaz**.

Este estágio tinha como objetivos centrais o desenvolvimento de capacidades de comunicação e de estabelecimento de uma boa relação médico-doente, a identificação das principais razões que levam os doentes a recorrer aos Cuidados de Saúde Primários e a aprendizagem da conduta mais adequada em cada uma dessas situações, identificando os problemas sociais e familiares existentes e ainda a aquisição de conhecimentos relativos à promoção de saúde. Foi também meu objetivo para este estágio a aquisição da capacidade de conduzir, sob supervisão, consultas de adultos, consultas de diabetes e de hipertensão (onde evoluí bastante e fui capaz de integrar melhor os conceitos de farmacologia e terapêutica), de saúde materna, de planeamento familiar e de saúde infantil.

Ao longo do estágio foi-me dada **autonomia** para dirigir consultas, sempre com a supervisão da minha tutora, o que se revelou um desafio, pois tive de aprender a iniciar, organizar e conduzir uma entrevista a um doente. Nestas consultas tive a oportunidade de trabalhar técnicas de congruência, **empatia** e reforço positivo, fazendo maioritariamente perguntas abertas – e estas consultas foram um dos pontos mais positivos deste estágio.

Termino com uma referência ao número de alunos que fizeram comigo o estágio, que acho ser um ponto a melhorar: no consultório estávamos três alunos do MIM (um aluno de 6º ano e dois alunos do 5º ano do MIM) e ainda uma interna do 1º ano do internato médico de MGF. Apesar de procuramos sempre proporcionar um ambiente silencioso, sem interrupções desnecessárias, considero que a nossa presença era, muitas vezes, motivo de estranheza para o doente, e isso poderá influenciar o ambiente de privacidade e confiança que deve sobressair na consulta. No final do estágio realizei o “Diário de Exercício Orientado”, que foi objeto de avaliação oral com a Professora Doutora Maria Isabel Santos.

O estágio parcelar de **PEDIATRIA (7 Dezembro 2015 a 15 de Janeiro 2016)**, com a duração de 4 semanas e sob a regência do **Professor Doutor Luís Varandas**, foi realizado no serviço de Pediatria **do Hospital Dona Estefânia**, sob a tutela da **Dr.ª Leonor Sassetti**. As atividades ocorreram maioritariamente na enfermaria da Unidade de Adolescentes, e a Consulta Externa da

nossa orientadora, mas também frequentei o Serviço de Urgência com o Dr^o João Brissos, e ainda Consulta de Imunoalergologia com a Dr^a. Joana Belo e Dr^o João Marques.

Os objetivos consistiam no conhecimento, abordagem diagnóstica e terapêutica das principais patologias que afetam as crianças e adolescentes, treino de **aptidões de comunicação interpessoal em contexto pediátrico**, com a criança nos diferentes grupos etários e com os seus pais. No contexto dos objetivos que referi, enalteço a relação médico-doente que os docentes tinham com os seus doentes, particularmente a Dr.^a Leonor Sasseti, que dirigia as consultas de Apoio de Crianças e Jovens em Risco, pois reconheço a dificuldade e complexidade de criação de uma relação de empatia com o doente, particularmente na idade de adolescência. Um dos pontos mais vantajosos deste estágio foi a possibilidade de conhecermos outras áreas pediátricas do meu interesse e com o qual tive pouco contacto durante o meu percurso académico, como é o caso do Serviço de Pedopsiquiatria e a Consulta de Reumatologia Pediátrica; este último foi proveitoso, pois permitiu-me recordar conhecimentos e competências adquiridos no ano anterior, no *Ospedale Pediatrico de Meyer di Firenze*, sob o abrigo do programa Erasmus. Em termos formativos, assisti semanalmente às sessões clínicas e ainda às reuniões SOFIA (Sociedade para Formação de Internos e Alunos de Pediatria). No final do estágio, assisti às apresentações orais dos meus colegas do 6^o ano, e apresentei, junto com o meu colega Marcel Guerreiro, um trabalho intitulado “**Loucura Metabólica**” – em que abordamos sinais e sintomas que levantem uma suspeita de Doença Metabólica perante um doente que se apresenta com sintomas psiquiátricos.

O estágio parcelar de **CIRURGIA (25 Janeiro a 18 Março de 2016)**, com a duração global de 8 semanas, foi realizado no **Hospital Beatriz Ângelo**, sob a regência do **Professor Doutor Rui Maio** e tutelada pelo **Dr.^o João Maciel**. Este estágio divide-se em 6 semanas de atividades na especialidade de Cirurgia Geral e 2 semanas numa especialidade opcional (no meu caso, Unidade de Cuidados Intensivos). O estágio teve início com uma semana de aulas teóricas lecionadas por médicos do HBA ou por enfermeiros, entre outros profissionais, e visavam algumas técnicas invasivas realizadas em Cirurgia e o comportamento que os alunos deveriam adotar nas enfermarias

e Bloco Operatório. Este estágio tinha como principais objetivos a identificação das situações clínicas mais comuns que necessitam de tratamento cirúrgico, a sua avaliação correta e a capacidade de definir prioridades na adoção de medidas e procedimentos necessários à sua resolução, assim como o aperfeiçoamento das capacidades de comunicação e trabalho em equipa. As atividades realizadas, no âmbito da especialidade de Cirurgia Geral, foram maioritariamente observacionais e distribuíram-se pelas áreas da Consulta Externa, Enfermaria, Bloco Operatório (tendo tido a oportunidade de participar em cirurgias como segundo ajudante), Serviço de Urgência (incluindo a Pequena Cirurgia). Realizei, em conjunto com os meus colegas de grupo, a colheita de uma história clínica com realização do exame objetivo completo e discussão das hipóteses diagnósticas e meios complementares necessário com o meu tutor. Esta história clínica, acerca de uma doente com Adenocarcinoma do Cólon Sigmóide, foi a base do caso clínico que eu apresentei no Mini-Congresso, cujo título era “**Kólon Surpresa**”.

O estágio parcelar de **MEDICINA INTERNA (28 Março a 20 Maio de 2016)**, com a duração global de 8 semanas e sob a regência do **Professor Doutor Fernando Nolasco**, foi realizado no **Hospital Egas Moniz**. Fiquei no Serviço de Medicina II, tutorada pela **Dr.ª Rita Mendes**, que liderava uma equipa extremamente competente, dinâmica, sempre disponível a esclarecer qualquer dúvida. A maior parte do tempo ocorreu na Enfermaria, mas frequentei o Serviço de Urgência semanalmente, as consultas externas de Medicina Interna e assisti às reuniões de serviço e sessões do *Journal Club*.

A comunicabilidade e desenvoltura da equipa promoveram a minha evolução, quer na análise e solução dos problemas clínicos mais comuns, quer ajudando-me na identificação de necessidades de aprendizagem e promovendo o investimento na atualização de conhecimentos teóricos e melhoria das aptidões clínicas. Para além disso, aprendi a trabalhar em equipa e tive uma melhor perceção da multidisciplinaridade da nossa profissão. Atendendo a que um dos objetivos comum a todos os alunos é a aquisição de autonomia e responsabilidade, devo dizer que este estágio foi dos mais

completos e proveitosos, já que tive responsabilidades crescentes e apoio por parte de todos os profissionais de saúde. Devo reconhecer, no entanto, algumas dificuldades em termos de instituição terapêutica, facto que tentei colmatar durante o período de estágio e que espero ver ultrapassadas com estudo mais aprofundado e com a experiência.

Em termos formativos, este estágio teve componente teórico-prática, com seminários lecionados semanalmente na Faculdade de Ciências Médicas. Na última semana de estágio apresentei um trabalho de revisão teórica acerca da **Abordagem Terapêutica da Pancreatite Aguda e Crónica**.

ESTÁGIO OPCIONAL - No período de 23 de Maio a 3 de Junho de 2016, realizei o meu estágio opcional no **Centro Hospitalar Viseu – Tondela**, no serviço de **Gastroenterologia**, sob tutela do **Drº António Castanheira**. A minha escolha recaiu nesta especialidade por ter um particular interesse em conhecer melhor as diferentes vertentes da Gastroenterologia, aliado ao facto de ter tido uma reduzida componente prática nesta área ao longo do MIM e de ser um dos temas da Prova Nacional de Seriação (PNS).

IV. REFLEXÃO CRÍTICA

Uma vez terminado o 6.º ano do MIM, impõe-se uma reflexão sobre o trabalho desenvolvido, que no fundo engloba todo o percurso académico do aluno, já que um Estágio Profissionalizante só é possível com uma base de conhecimentos sólida e coerente, combinada com valores, atitudes e aptidões desenvolvidas nos anos anteriores. Foi com as expectativas altas que iniciei este ano, essencialmente prático, de crescimento pessoal e profissional, onde poderia pôr à prova os meus conhecimentos e progredir na desenvoltura e à-vontade na abordagem e tratamento do doente, construindo as fundações necessárias para a prática que irei desenvolver ao longo da vida. O ganho desta desenvoltura e progressiva autonomia foi mais notória nos estágios de Medicina Interna e MGF, que abordam patologias com que tivemos maior contacto em anos anteriores, por oposição às outras especialidades, que requerem conhecimentos e prática clínica específicas.

Foi também um ano de **evolução pessoal** e crescimento académico, num claro progresso de aquisição de aptidões clínicas, domínio da abordagem diagnóstica e terapêutica em diferentes contextos. Destaco sobretudo os estágios de Pediatria e Saúde Mental, áreas em que denotava no início deste ano uma maior falha de competências por ter tido uma componente prática limitada, e que considero agora mais colmatadas. Constato uma evolução no estágio de Ginecologia e Obstetrícia, em que consolidei conhecimentos previamente adquiridos, bem como em Cirurgia, onde melhorei aspetos de destreza manual e vi fortalecida a minha autoconfiança na execução de pequenos gestos cirúrgicos. Considero que esta evolução foi possível sobretudo graças à diversidade de atividades e disponibilidade do tutor para nos ensinar e mostrar o que a medicina tem de melhor, e por isso lhes estou profundamente grata.

Em termos globais, considero que, através do trabalho que realizei ao longo deste ano, cumpro os objetivos a que me propus e a evolução que senti em mim como futura médica e como pessoa permite-me olhar para o futuro com expectativas elevadas.

Para garantir esta evolução, procurei sempre “demonstrar uma **atitude pró-ativa no que respeita à procura de informação** relevante do ponto de vista profissional”¹, estimulando **atitudes** como a identificação de necessidades de aprendizagem e o investimento na atualização e melhoria das aptidões clínicas, ao longo deste ano e em toda a carreira médica.

Nesta reta final da minha pré-graduação em Medicina sinto-me capaz identificar as próprias necessidades de aprendizagem, assumir a responsabilidade pela formação contínua e demonstrar iniciativa para tal. Procuo ser recetiva ao *feedback* e às críticas, compreender os pontos fortes, as vulnerabilidades pessoais e áreas que necessitam ser aperfeiçoadas, reconheço-me no limiar da minha carreira.

Termino com uma palavra de apreço à NMS|FCM e a todos os docentes, funcionários e colegas, por estes anos inesquecíveis de profundo crescimento e enriquecimento pessoal e profissional.

¹ O Licenciado Médico em Portugal – Faculdade de Medicina de Lisboa, 2005

ANEXOS

SPONSORED BY:
 **Boehringer
Ingelheim**



**iMed 7.0
CONFERENCE
LISBON 2015**

CERTIFICATE
iMed Conference® 7.0
Organising Committee

It is hereby certified that
GISELA ALMEIDA

integrated the iMed Conference® 7.0 - Lisbon 2015 **Organising Committee** as **Hospitality Coordinator**. This grand project by the Students' Union of NOVA Medical School (AEFCM) took place at **Centro Cultural de Belém** and **NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas**, on **September 17th, 18th, 19th and 20th 2015**.

The **iMed Conference®** is an annual event organised by the **Students' Union of NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM)**, aiming to bring the most recent scientific and medical innovations to university students in this field of studies. Its 7th edition had Scientific and Keynote Lectures dedicated to **Metabolism, Neurosciences, Regenerative Medicine, and Surgery**, while the iMed Sessions focused on **Big Data, The Wounded Healer, Medicine in a hostile environment** and **Gut Feelings**.


 Diogo Luz
 President | iMed Conference Organizing
 Committee


 Eduardo Freire Rodrigues
 President | AEFCM

 



> start now

CERTIFICADO

Para os devidos efeitos se certifica que
GISELA ALMEIDA
participou no Congresso Português de Cardiologia 2016, que decorreu no
Centro de Congressos do Algarve, em Vilamoura, de 23 a 26 de Abril de 2016.
Pela sua participação recebeu 9,0 créditos EBAC.

Vilamoura, 26 de Abril de 2016

Nuno Bettencourt

Presidente do Congresso Português de Cardiologia 2016

00118077011475401-20160512074940

